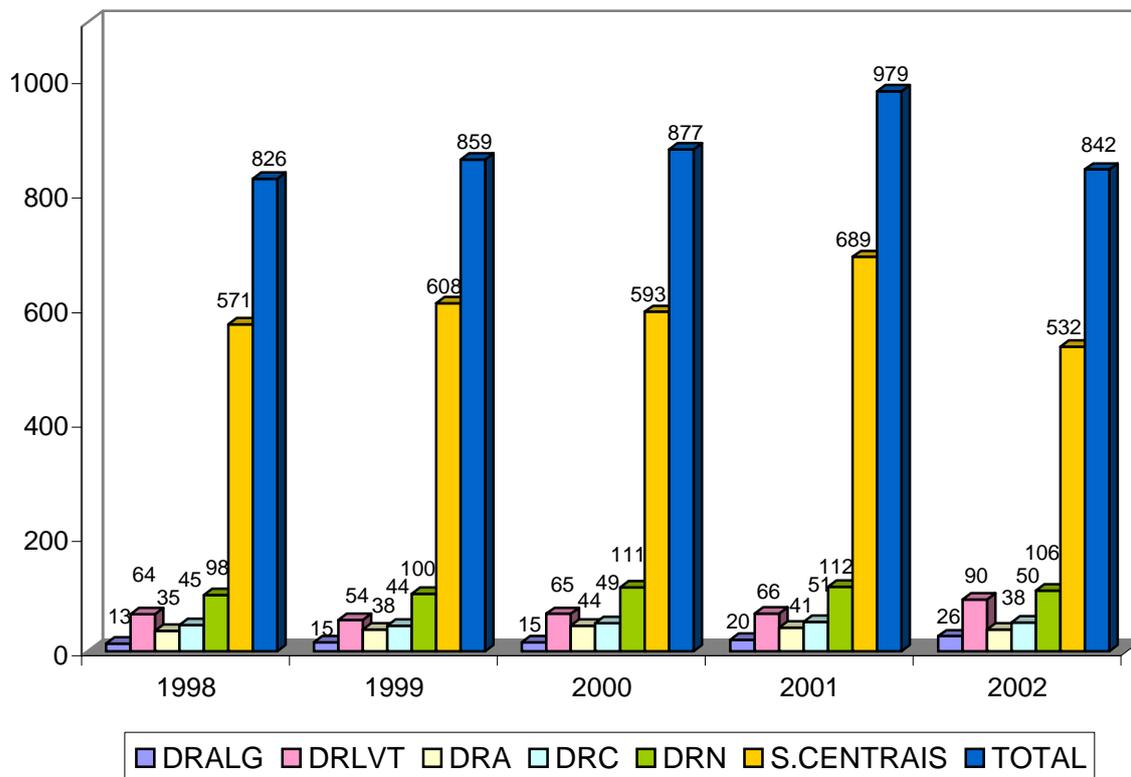


BALANÇO SOCIAL – 2002

Índice

- [1 - Evolução de efectivos](#)
- [2 - Efectivos por tipo de contrato](#)
- [3 - Efectivos por grupos profissionais](#)
- [4 - Efectivos por níveis de habilitações](#)
- [5 - Pirâmide etária](#)
- [6 - Pirâmide de antiguidades](#)
- [7 - Efectivos por níveis salariais](#)
- [8 - Efectivos por níveis salariais e grupos profissionais](#)
- [9 - Movimentação de pessoal](#)
- [10 - Promoções](#)
- [11 - Absentismo](#)
- [12 - Encargos com pessoal](#)
- [13 - Higiene e segurança](#)
- [14 - Formação](#)
- [15 - Protecção social complementar](#)
- [16 - Nota explicativa](#)

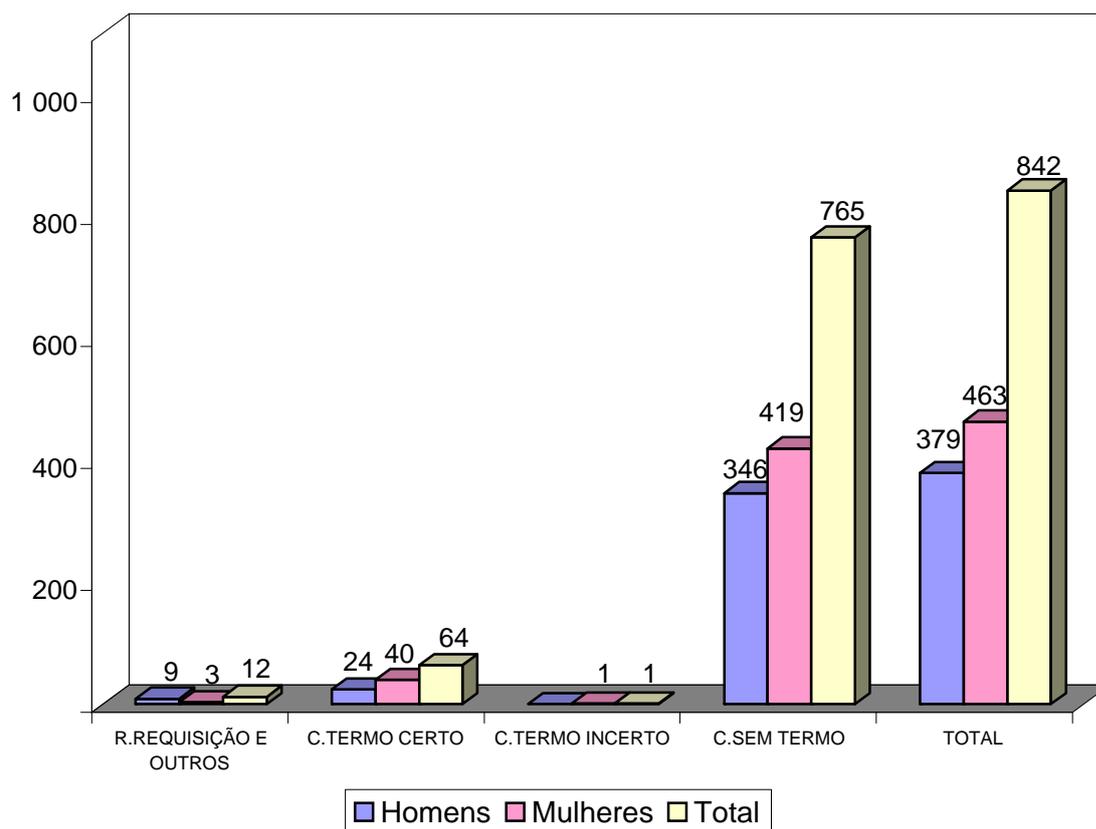
EVOLUÇÃO DO EFECTIVO



– Em consequência do final dos trabalhos dos Censos 2001 e das restrições governamentais, o número de efectivos registou uma grande diminuição (-13,99%).

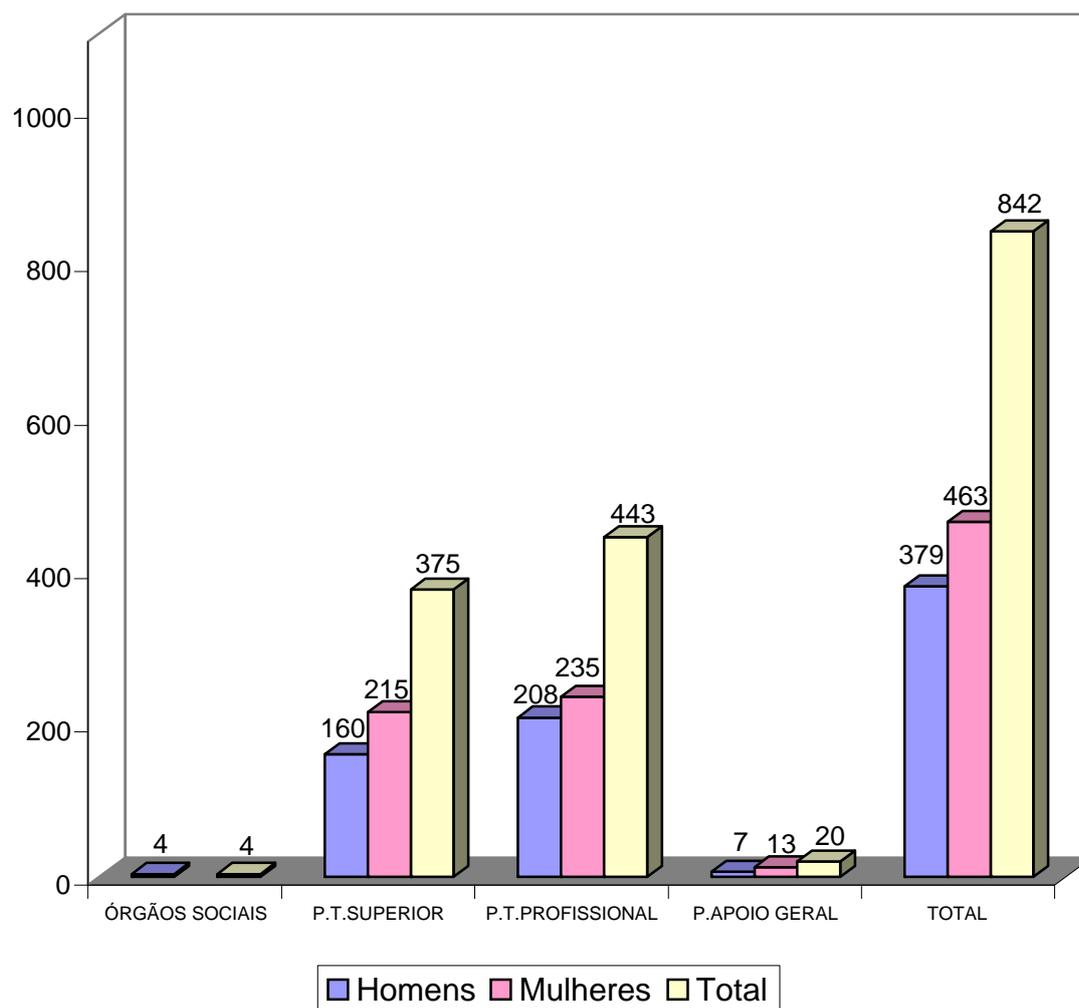
EFFECTIVOS POR TIPO DE CONTRATO

	1998	1999	2000	2001	2002
C.SEM TERMO	82,6%	80,4%	85,2%	77,1%	90,9%
C.TERMO CERTO	15,0%	17,3%	12,9%	21,4%	7,6%
C.TERMO INCERTO	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
R.REQUISIÇÃO	2,4%	2,2%	1,8%	1,4%	1,4%



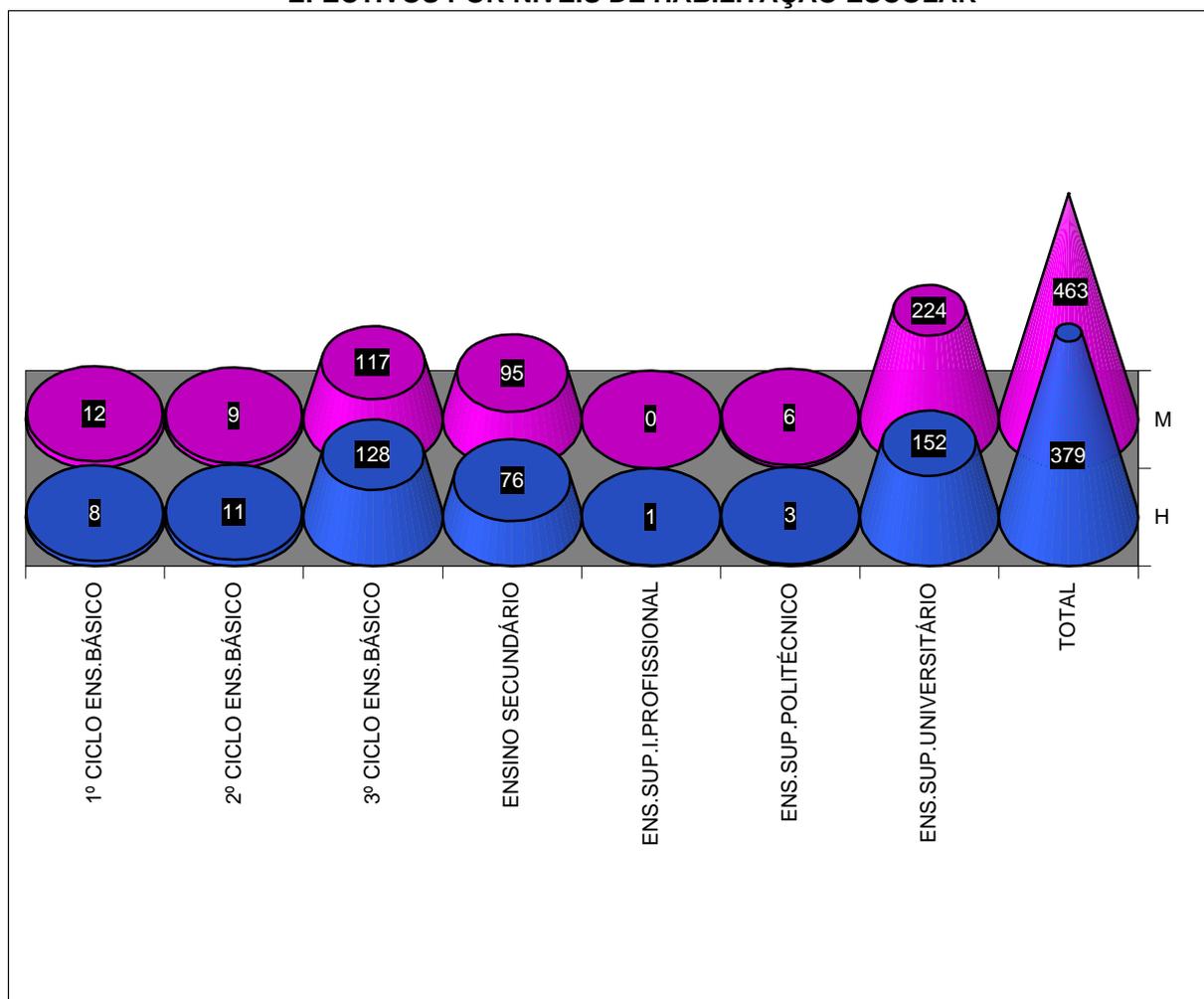
– Em consequência do final dos trabalhos de digitação dos dados dos Censos 2001, da política de não renovação de contratos e da impossibilidade de admitir pessoal retomou-se, e acentuou-se a tendência que se tinha verificado em 2000 na distribuição dos efectivos, por tipo de contrato.

EFFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



– Devido à saída do pessoal da digitação dos Censos 2001 inverteu-se a tendência que se verificara em 2001. O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 44,5% do efectivo global (contra 37,8% em 2001, 40,8% em 2000 e 38,3% em 1999).

EFFECTIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR

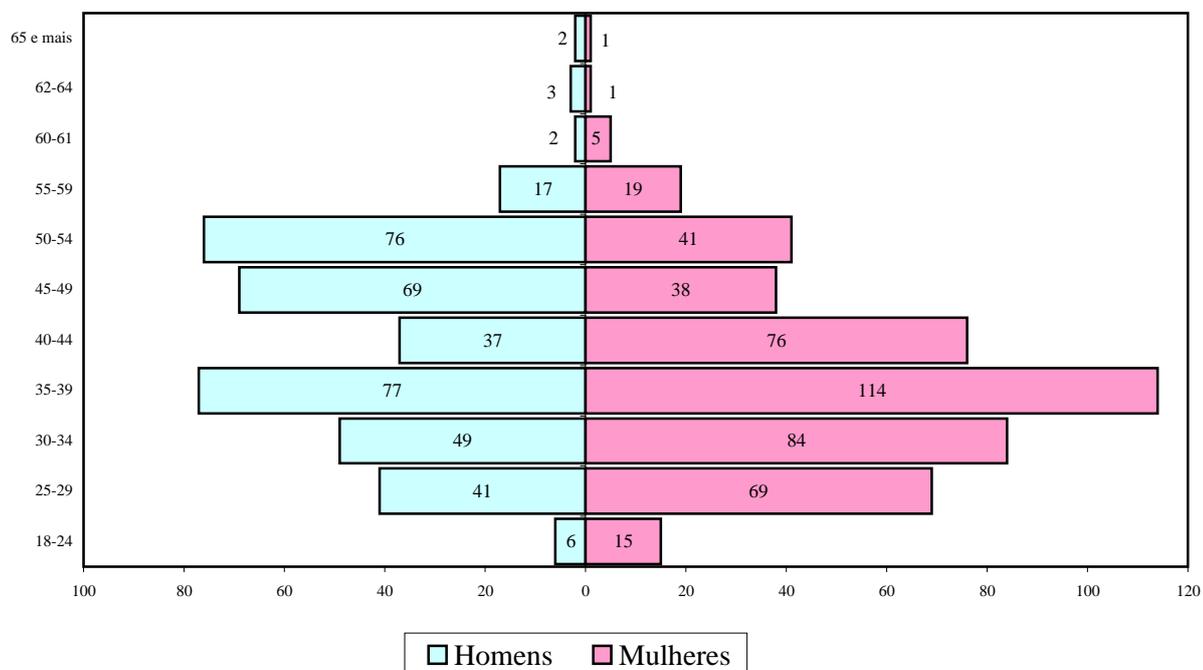


– Salienta-se neste domínio, relativamente ao ano anterior, um decréscimo de 41,84% no número de trabalhadores com habilitações académicas ao nível do Ensino Secundário e um decréscimo de 1,03% no número de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior.

PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 40,27

Leque Etário * = 2,92



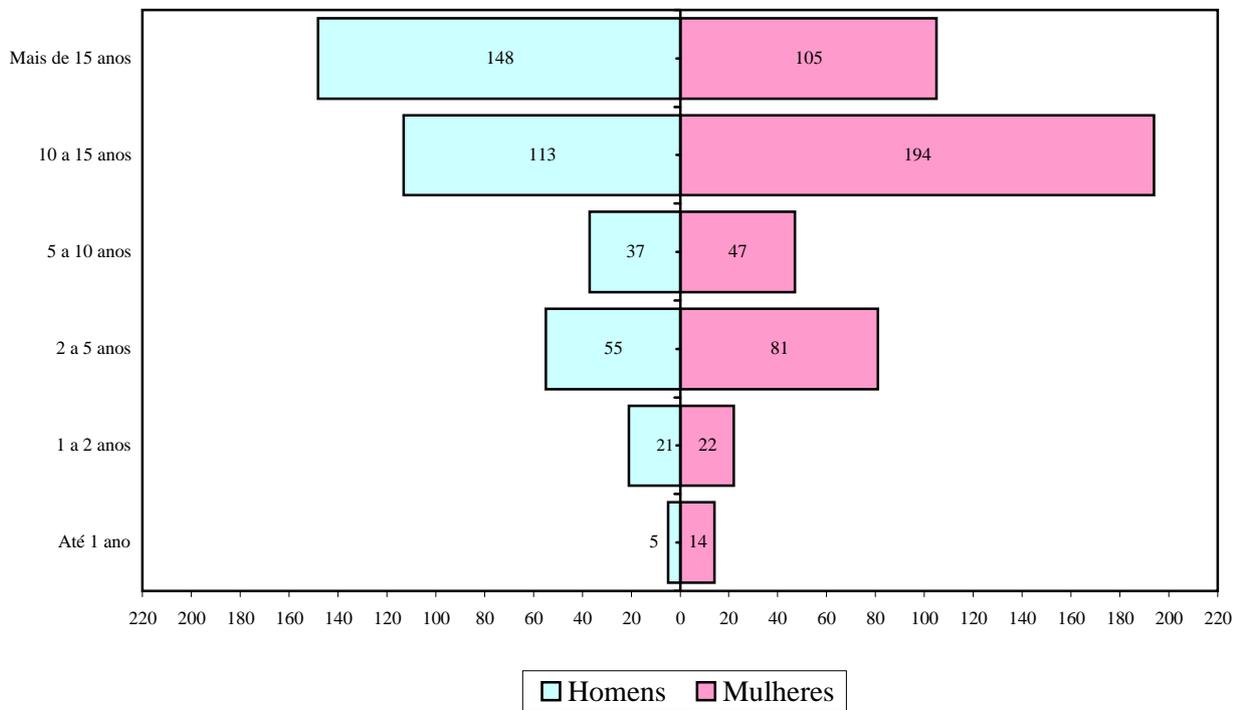
*Ver Nota Explicativa

- A média etária registou um aumento de 2,48 anos. A demissão de trabalhadores jovens a trabalhar na digitação dos Censos 2001, a não renovação de contratos e a não admissão de pessoal foi a causa deste acentuado aumento.

- A idade média da população feminina (38,66 anos) continua a ser inferior à da população masculina (42,19 anos).

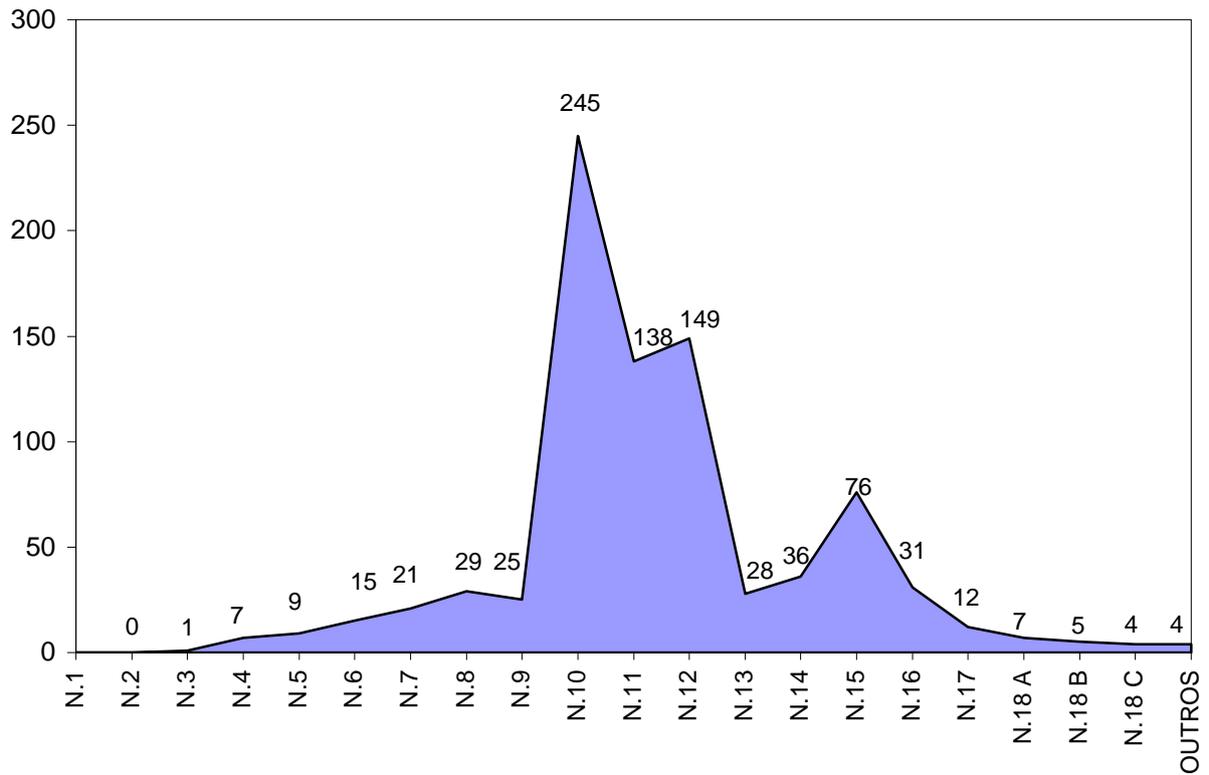
PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES

Média de Antiguidades = 14,42



-A média de antiguidades registou um aumento de 3,08 anos relativamente ao ano anterior.

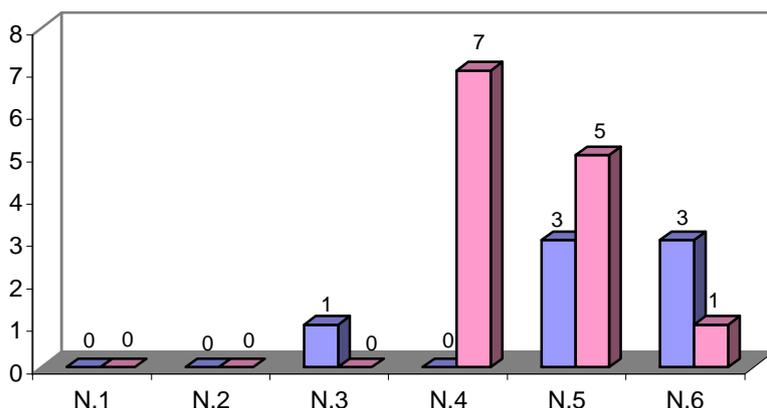
EFFECTIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



*Ver Nota Explicativa

- O Leque Salarial Líquido* (7,94) aumentou quando comparado com o do ano anterior (7,16).
- O Leque Salarial Interpretativo (2,97) diminuiu relativamente a 2001 (4,17).
- O Nível Salarial Médio aumentou de 10,40 (em 2001) para 11,38.

GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL

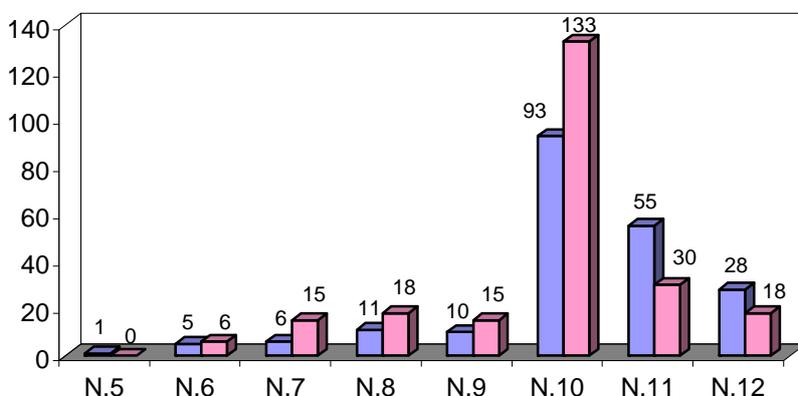


Nível Salarial Médio* = 4,75

H = 5,14

M = 4,54

GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL

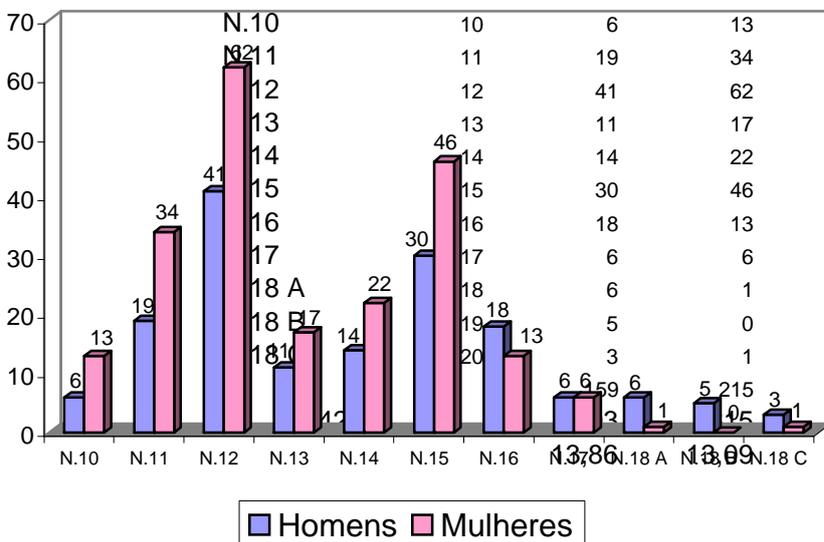


Nível Salarial Médio* = 9,96

H = 10,17

M = 9,77

GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR



Nível Salarial Médio* = 13,42

H = 13,86

M = 13,09

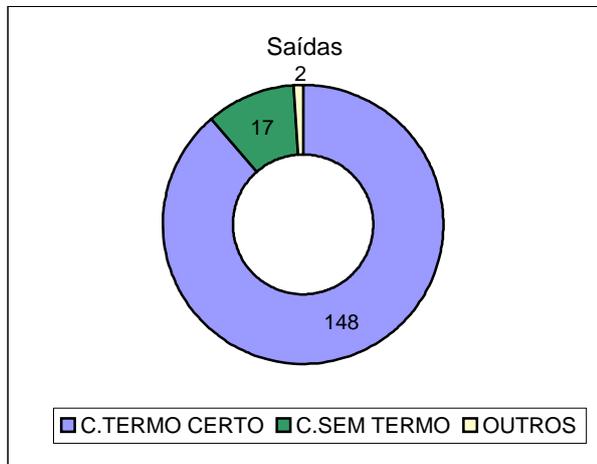
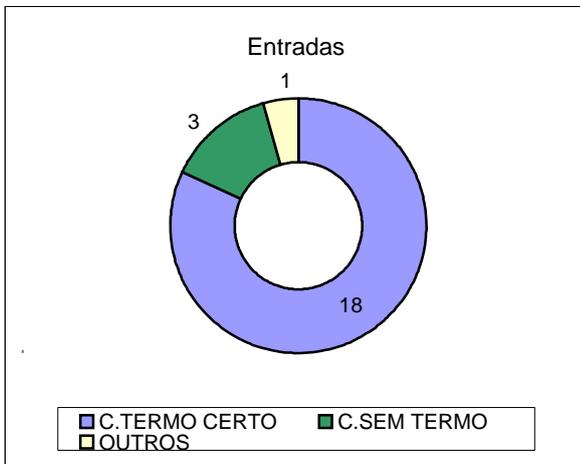
■ Homens ■ Mulheres

– Mantêm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

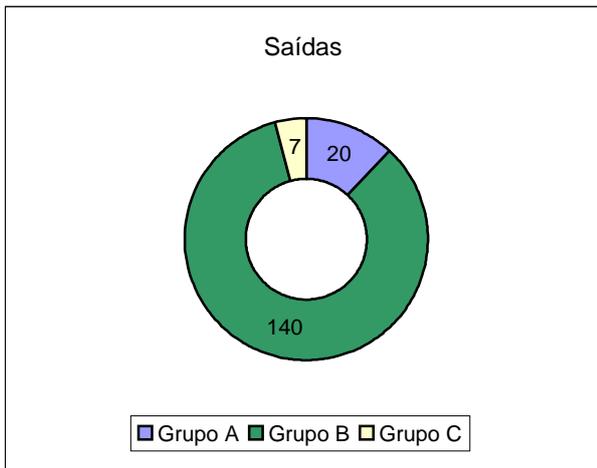
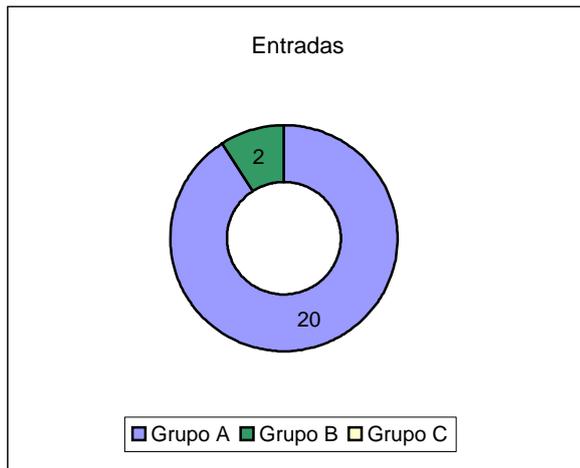
*Ver Nota Explicativa

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Por Situação Contratual



Por Grupos Profissionais

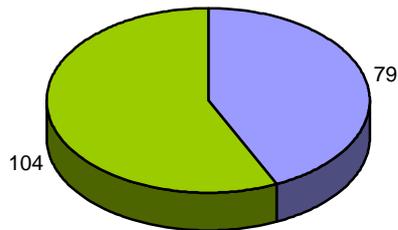


– O aumento do Índice de Rotação Geral (0,62 em 2001; 0,72 em 2002) traduz uma diminuição na Movimentação de Pessoal.

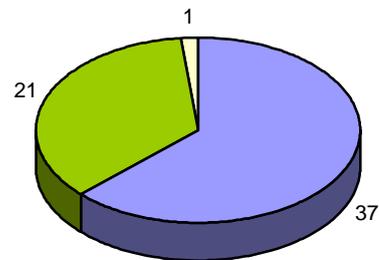
*Ver Nota Explicativa

PROMOÇÕES

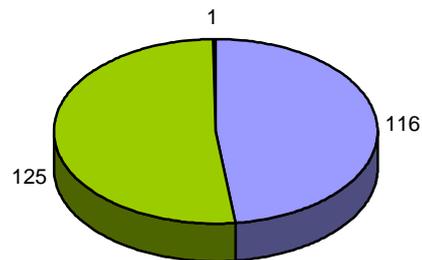
POR ANTIGUIDADE



POR MÉRITO



TOTAL



■ P.T.Superior ■ P.T.Profissional □ P.Apoio Geral

– A taxa de Promoções* subiu de 20,26%, em 2001, para 25,99%, em virtude do decréscimo verificado nas promoções por Mérito (82,4%).

– O maior número de promoções verificou-se no Grupo de Pessoal Técnico Profissional: 51,65% (mérito: 8,68%; antiguidade: 42,97%).

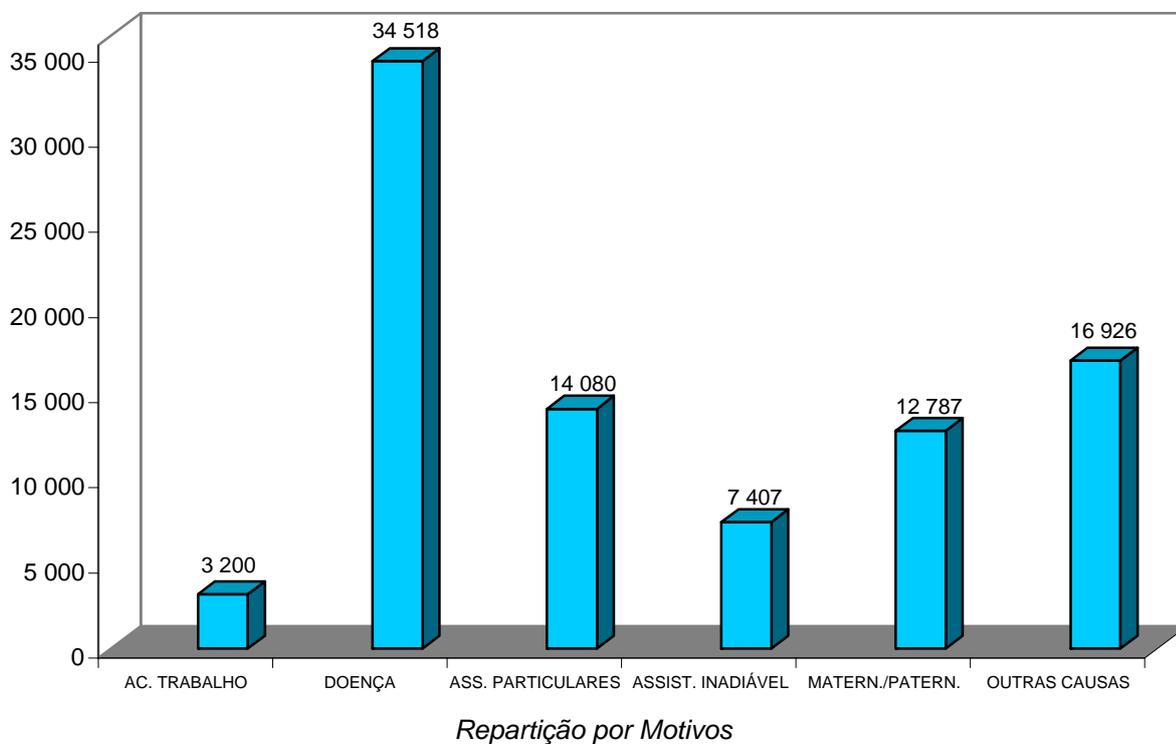
A percentagem de promoções foi de 47,93% no Grupo de Pessoal Técnico Superior e de 0,41% no Grupo de Apoio Geral.

– A taxa de promoções na população masculina (22,97%) foi inferior à verificada na população feminina (28,46%), verificando-se o mesmo nas promoções por antiguidade (15,31% contra 23,20%) e o inverso nas promoções por mérito (7,66% contra 5,26%).

*Ver Nota Explicativa

ABSENTISMO

Nº de Horas Perdidas

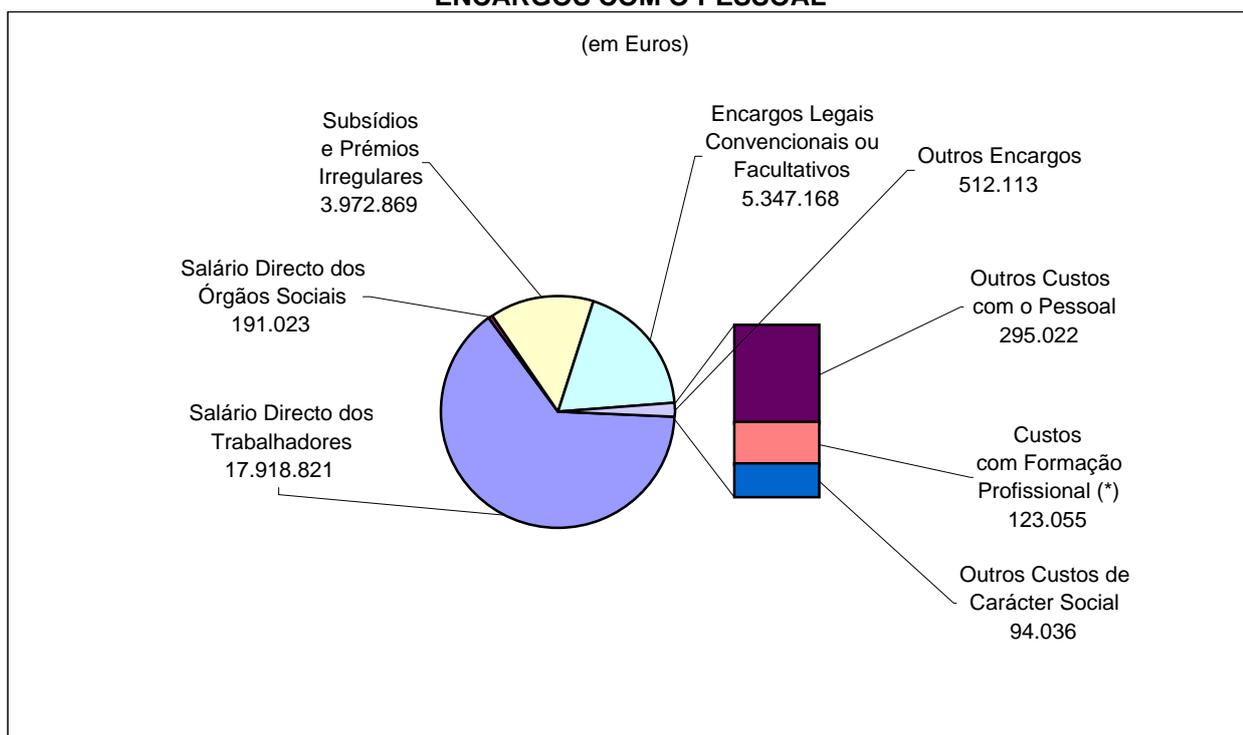


– A maioria das ausências (38,82%) deve-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado um aumento no total de horas perdidas, que passaram de 87.926 (em 2001) para 88.918, sendo as ausências pelo motivo de "Doença" as que mais aumentaram (1.078 horas).

– A taxa de Absentismo* apurada foi de 5,4%.

*Ver Nota Explicativa

ENCARGOS COM O PESSOAL



– Os encargos com Pessoal totalizaram 27.941.994,07 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 79,1%, que significa um decréscimo de 10,0% relativamente ao ano transacto.

*Ver Nota Explicativa

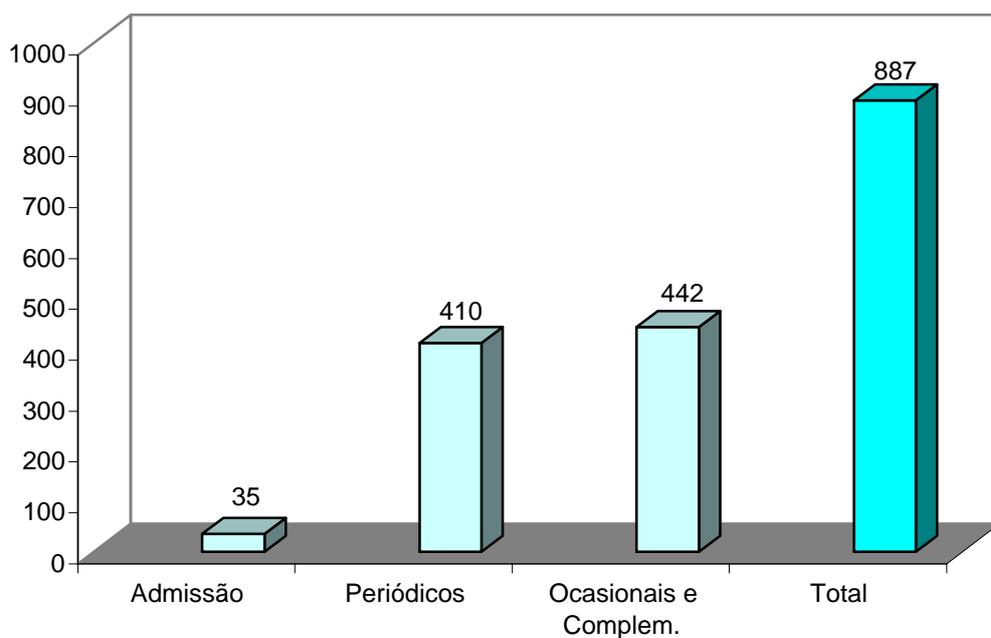
(*) Importa referir, neste contexto, que o INE teve igualmente um encargo de 72.548 Euros com a formação profissional destinada aos colaboradores que, em regime de prestação de serviços (não integrando, portanto, o efectivo do INE), procedem à recolha directa de informação – os Entrevistadores Locais.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Acidentes de Trabalho

	Com Baixa	Sem Baixa
In Itinere	1	0
No Local de Trabalho	21	16
Nº Dias Perdidos	662	

Actividade da Medicina do Trabalho

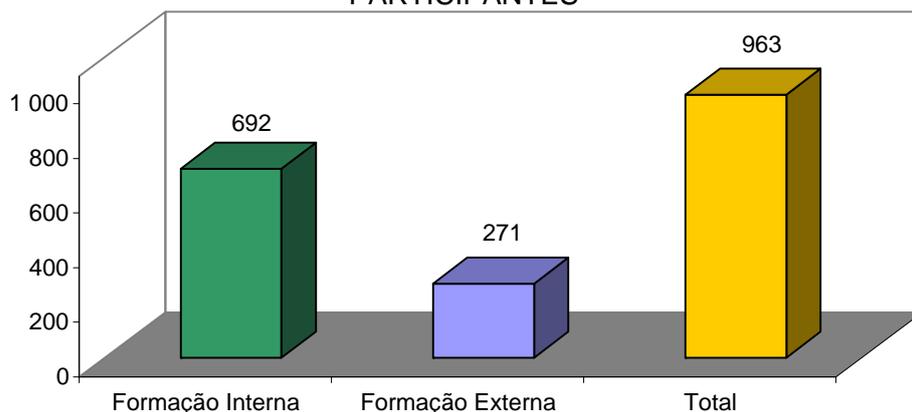


– A sinistralidade sofreu um aumento considerável passando o Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho de 0,26 para 0,48.
O Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (27,43) é o mais alto verificado nos últimos anos.

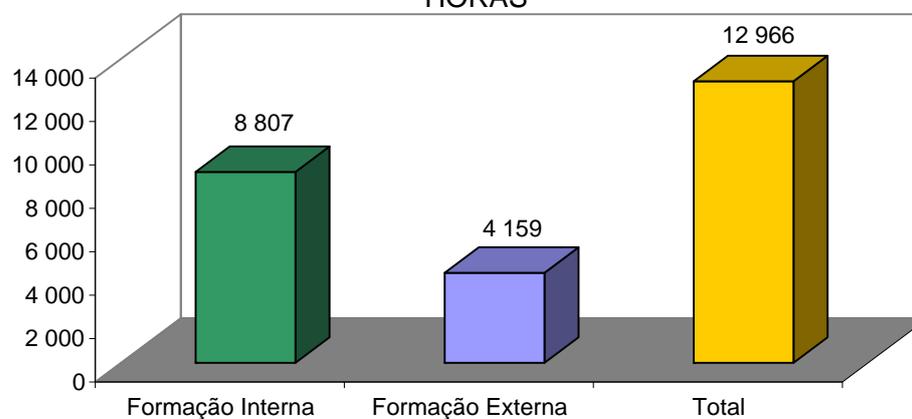
*Ver Nota Explicativa

FORMAÇÃO

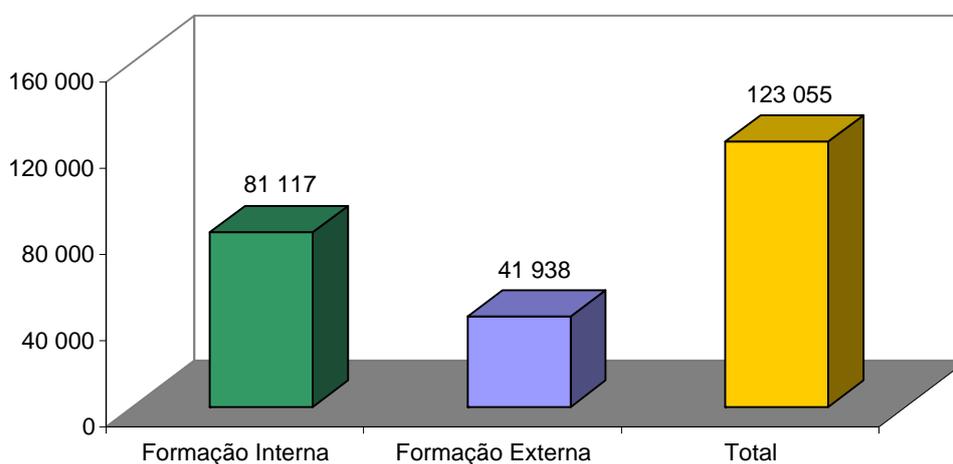
PARTICIPANTES



HORAS



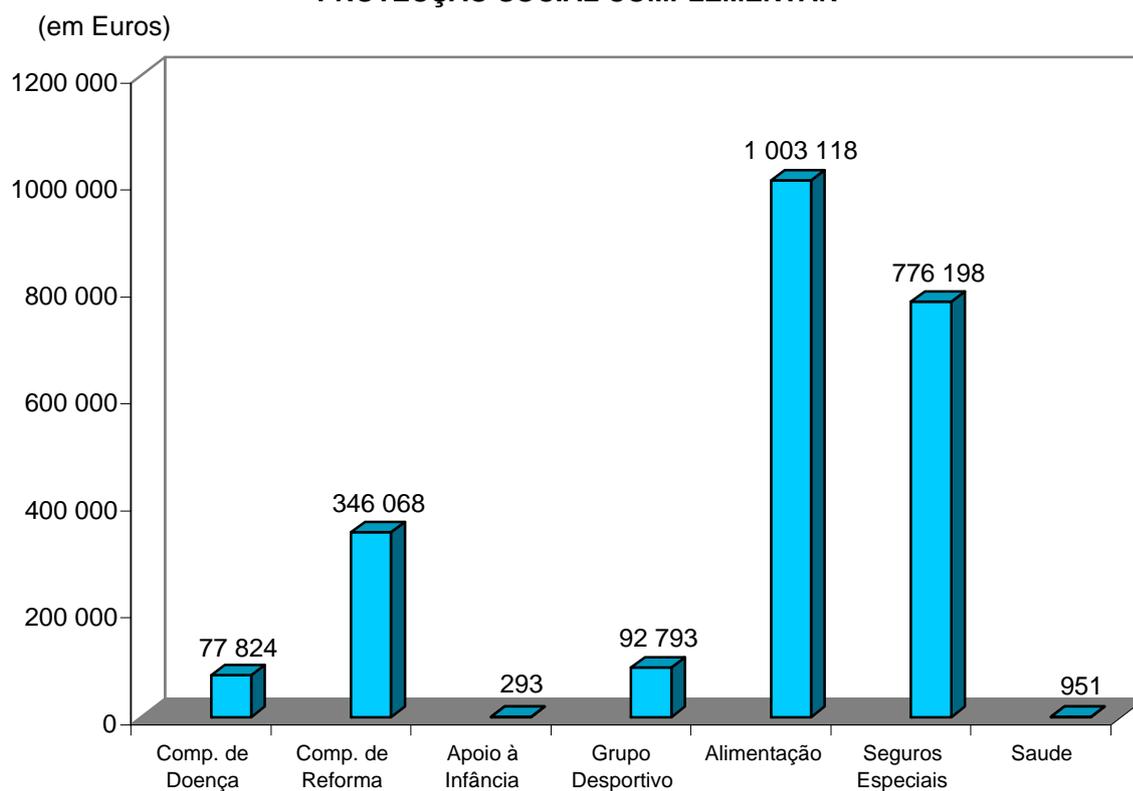
CUSTOS (em Euros)



— A Taxa de Participação em Formação* (103,4%) foi superior à de 2001 (81,7%) mas inferior à de 2000 (105,4%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (190,8%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi bastante mais reduzida (42,2%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi nula (0,0%).

— A Taxa de Formação* situou-se em 0,44%.

PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR



– O Índice de Acção Social* (8,2%) sofreu um acréscimo relativamente ao ano anterior (7,55%).

*Ver Nota Explicativa

NOTA EXPLICATIVA

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

LEQUE ETÁRIO= $\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$

LEQUE SALARIAL LÍQUIDO= $\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$

LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO= $\frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$

NÍVEL SALARIAL MÉDIO= $\frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$

ÍNDICE DE ROTAÇÃO= $\frac{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}{\text{Pessoas ao serviço em 1 de Janeiro + Entradas + Saídas}}$

TAXA DE PROMOÇÕES= $\frac{\text{Nº de promoções x 100}}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL= Nº médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x Nº dias úteis do ano

TAXA DE ABSENTISMO= $\frac{\text{Total de ausências x 100}}{\text{Potencial máximo anual}}$

TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR= $\frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar x 100}}{\text{Potencial máximo anual}}$

CARGA SALARIAL= $\frac{\text{Custos com pessoal x 100}}{\text{Valor acrescentado bruto}}$

ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO= $\frac{\text{Nº de acidentes de trabalho x 100}}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO= $\frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho x 100}}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

TAXA DE FORMAÇÃO= $\frac{\text{Custos com formação profissional}}{\text{Custos com pessoal}}$

TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO= $\frac{\text{Nº de participantes em acções de formação profissional x 100}}{\text{Nº médio de pessoas durante o an}}$

ÍNDICE DE ACÇÃO SOCIAL= $\frac{\text{Custos totais de acção social X 100}}{\text{Custos com pessoal}}$